

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



19

Discurso na audiência com integrantes do Grupo de Trabalho Especial do Código de Defesa do Torcedor

PALÁCIO DA ALVORADA, BRASÍLIA, DF, 30 DE JULHO DE 2002

Boa tarde a todos.

Estou um tanto afônico, porque peguei uma gripe. Não se deve andar sem muito cuidado, nos países tropicais, porque põem tanto ar condicionado que fica um gelo. Estive no Equador e peguei uma gripe, porque era demasiado forte o ar condicionado.

Então, não vou fazer um longo discurso, por essa razão. Mas quero expressar a minha satisfação pelo trabalho que vocês realizaram, e por termos chegado a esse Código de Defesa do Torcedor.

Sei da importância da inclusão do torcedor nas nossas considerações fundamentais sobre os problemas do esporte e, especificamente, sobre os problemas do futebol, onde é muito importante que haja uma participação ativa e regras que permitam aos torcedores terem os seus direitos assegurados.

Vou encaminhar, naturalmente, esse estudo à Casa Civil do Governo, para que ela proceda à análise, junto com a parte jurídica, para que possamos, então, enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional. E tenho a convicção de que no Congresso Nacional – o Senador Althoff está aqui, poderá falar por ele – esse projeto terá a acolhida necessária.

Agradeço, realmente, muito. E só lamento não poder aprender mais e reproduzir para todo o País os argumentos que terei aprendido de vocês. Mas, tenho certeza de que não faltará oportunidade. E eu espero, então, que esteja bem.

Devo dizer que não gosto de ficar doente. É a primeira vez que tenho gripe, depois que sou Presidente. Espero que seja a última.

Muito obrigado.